

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM INQUÉRITOS POPULACIONAIS BRASILEIROS FACE-A-FACE E TELEFÔNICO

Naiara Cunha de Moura ¹

Luiz Eduardo da Silva ²

Luciana Bertoldi Nucci ³

RESUMO

Introdução: A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e o inquérito Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) constituem duas importantes pesquisas sobre a saúde da população adulta brasileira. Nos resultados de ambas as pesquisas de 2019, foram selecionadas variáveis relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis, em específico o diabetes, devido aumento de sua prevalência, considerada uma epidemia global. **Objetivos:** Comparar dados obtidos por telefone pelo VIGITEL, referidos pelos participantes, com dados da PNS, obtidos em entrevista pessoal. **Métodos:** Os dados analisados são referentes ao ano de 2019 em ambos os inquéritos. O desfecho estudado foi a prevalência de diabetes, autorreferida pelo participante, com covariáveis de comparação sendo: idade, sexo, escolaridade, cor da pele e estado civil. Comparações foram feitas com intervalo de confiança 95% (IC95%), pelo software *Statistical Analysis Software (SAS) on demand for Academics*. **Resultados:** Inicialmente, é preciso considerar diferenças na realização das pesquisas: PNS apresenta representatividade nacional, entrevistas domiciliares face-a-face e custos superiores aos do VIGITEL, que avalia por inquérito telefônico apenas moradores das capitais, com ganho na agilidade, baixo custo e rapidez na divulgação dos resultados. A comparação dos resultados da PNS e VIGITEL revela que a prevalência de diabetes foi maior entre as mulheres, aumentou de acordo com a idade e diminuiu com escolaridade, evidenciando desfechos semelhantes nas duas pesquisas, com pequenas divergências, contudo, apontam resultados na mesma direção. **Conclusão:** A importância da avaliação da prevalência do diabetes e a relevância dos estudos epidemiológicos PNS e VIGITEL é evidente, visto que tais dados subsidiam a formulação das políticas públicas no SUS. Apesar de estratégias diferentes para obtenção das informações, apresentam pequenas discrepância na prevalência de diabetes. A confiabilidade de medidas indiretas favorece inquéritos baseados em informações autorrelatadas, devido ao alto custo dos inquéritos domiciliares, possibilitando um monitoramento contínuo.

Palavras-chave: Inquéritos Epidemiológicos, Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), VIGITEL.

¹ Graduando do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP, naiara.cm@puccamp.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - luiz.es1@puccampinas.edu.br;

³ Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Ciências das Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP, luciananucci@puc-campinas.edu.br;